

REVISTA DO ESPORTE

N.º 162

n.º 63

todo esporte em revista tôda semana

Cr\$ 30,00

NASCEM CRAQUES

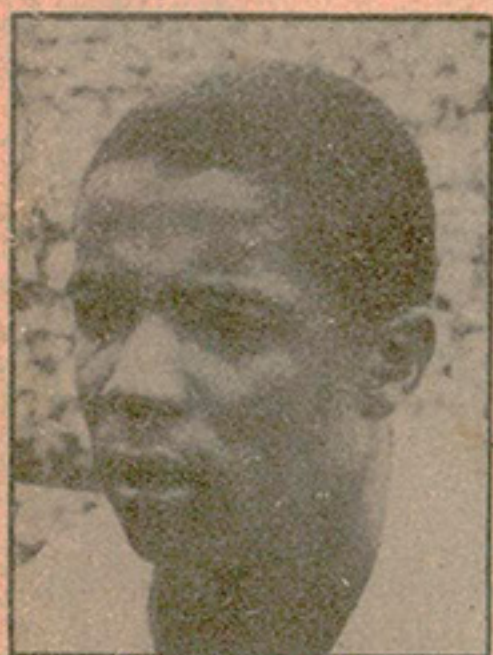
leiam reportagem



GERMANO
criação rubro-negra



VILADONEGA
até o nome ajuda



NEI
esperança corintiana



EVALDO
o Pelé tricolor...

PROCÓPIO
HONRA EM SÃO PAULO
FUTEBOL DE MINAS



Apito Final

★ Conforme se esperava, o Vasco vendeu ao São Paulo o passe de Belini, por 11 milhões e 600 mil cruzeiros. (O craque teve 3 milhões de luvas e 120 mil mensais, por compromisso de dois anos).

★ Agradando nos testes a que foi submetido durante o Torneio Rio-São Paulo o ponteiro baiano Valdir foi contratado pelo Fluminense, que pagou ao Vitória 1 milhão e meio pelo passe. (O jogador assinou por 22 meses, com luvas de 110 mil cruzeiros e ordenado de 40 mil).

★ O Canto do Rio foi intimado a pagar ao IAPC cerca de 6 milhões de cruzeiros! (Desde 1936 não eram recolhidas as contribuições pagas pelos jogadores).

★ Quer o Botafogo mudar seu campo de futebol, deixando General Severiano para jogar na Zona Norte ou suburbana. O atual campo passaria a ser exclusivamente de recreação para os associados.

★ Egídio, zagueiro que estava vinculado ao Corinthians e que vinha para o Flamengo preferiu ficar em São Paulo, aceitando uma proposta do Botafogo de Ribeirão Preto: 80 mil cruzeiros mensais.

★ Concordando pagar 1 milhão e meio ao Botafogo, o Guarani de Campinas levou Tião Macalé, que foi ganhando 400 mil cruzeiros de luvas e salário de 25 mil.

★ A CBD mandou confeccionar 44 camisas de lã em Milão (Itália) que serão usadas pelos componentes da delegação brasileira ao Mundial do Chile.

★ O gaúcho Higino, centro-avante que jogou no Corinthians, firmou compromisso com o Flamengo, a trôco de 45 mil e 500 cruzeiros por mês. (Está emprestado, mas poderá ser adquirido definitivamente por 1 milhão de cruzeiros).

★ Gastará o escrete brasileiro com sua concentração em Viña del Mar cerca de 12 milhões de cruzeiros.

★ Nosso companheiro Noli Coutinho foi reeleito para a Presidência da Comissão Executiva do Comitê dos Cronistas de Basquete, tendo como companheiros de diretoria Amauri Ribas e Maurício Naslausk.

★ Foi noticiado que Geninho, antigo jogador do Botafogo, atualmente técnico do Cruzeiro, de Belo Horizonte, havia morrido atropelado. Nada disso aconteceu, porém.

★ O lutador de boxe Fernando Barreto mudou de categoria, passando agora a se apresentar como peso-médio.

★ A CBD fez seguro no valor de 5 milhões de cruzeiros para cada jogador e de 1 milhão para cada membro da delegação que irá ao Chile.

★ O Corinthians adquiriu ao Botafogo de Ribeirão Preto o atacante Silva, dando dois milhões pelo passe, além de dar o zagueiro Egídio e emprestar o lateral Flávio. Silva está ganhando mensalmente 60 mil cruzeiros.

★ Assegurada pelo Palmeiras a permanência de dois jovens valores em suas fileiras: Mané e Hélio Burini firmaram novos compromissos, ganhando cada um 60 mil mensais.

★ Atuando durante mais de 10 anos sem sofrer qualquer punição, o meia Milton, do Grêmio de Porto Alegre ganhou o prêmio Belfort Duarte.

★ Conquistado pelo Fluminense (o Vasco tirou segundo lugar) o campeonato carioca de natação infanto-juvenil, com 319 pontos.

★ Didi quer aumento do Botafogo. (Deseja luvas de 800 mil cruzeiros e 150 mil de ordenados).

★ O presidente Fadel Fadel espera que o Flamengo inaugure em novembro, no estádio da Gávea, duas piscinas, uma para juvenis e outra para adultos.

★ O Santos comemorará dia 14 de abril seu cinquentenário de fundação, que será festivamente comemorado.

★ Até que Aimoré Moreira se livre dos compromissos com a seleção brasileira, o cargo de técnico do São Paulo F.C. será ocupado por Hélio Caxambu.

★ Dois contratados pelo América: Jerri (ex-juvenil) e Nelson. Cada qual ganhando 20 mil cruzeiros por mês.

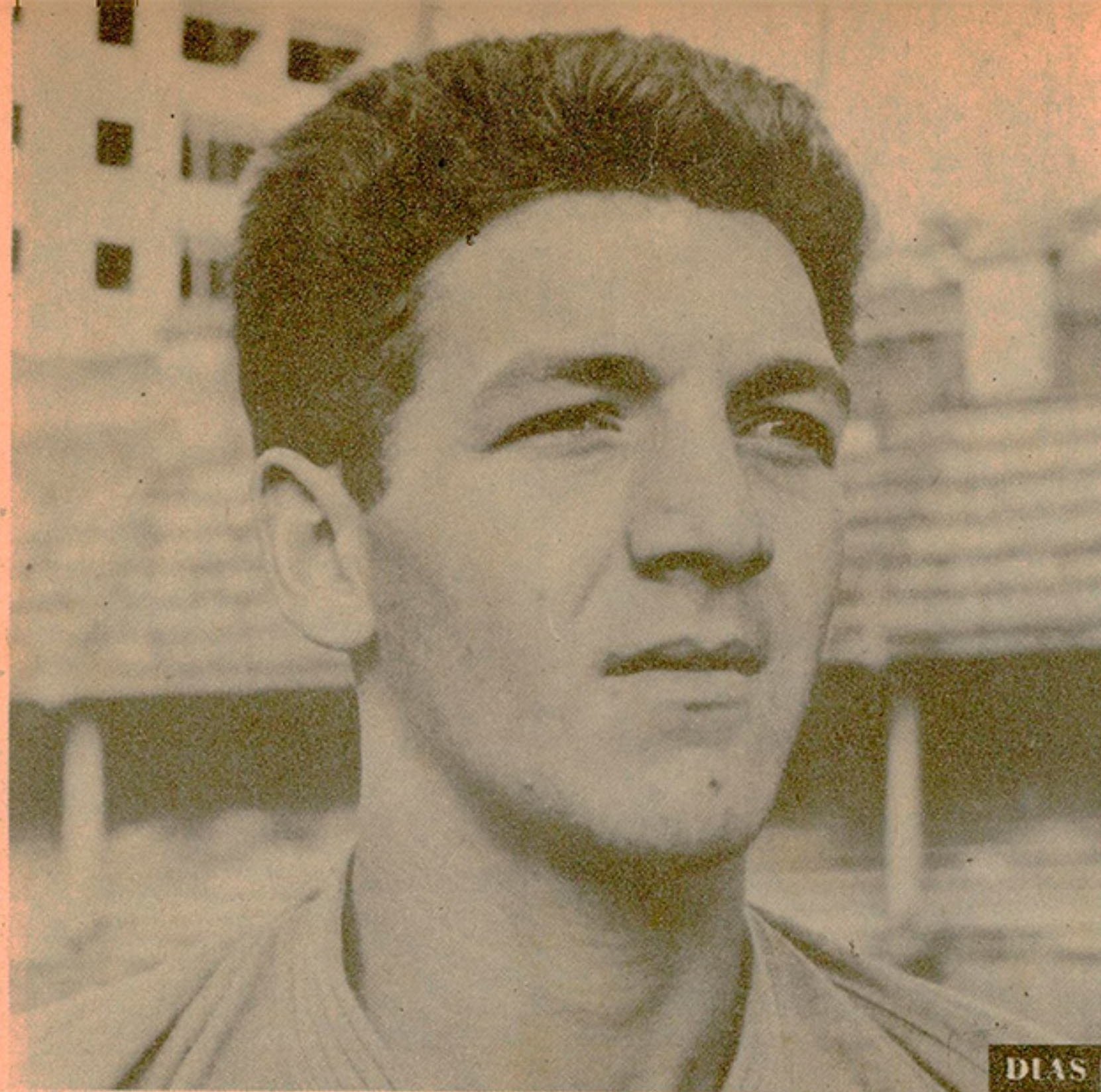
★ O veterano Bibe reformou (por um ano) seu contrato com a Ponte Preta. Sabe-se que as bases foram excelentes, mas mantidas em sigilo.

★ Oto Glória, técnico brasileiro que presentemente se encontra na França, dirigindo o Olimpique de Marselha, retornará definitivamente ao Brasil ainda este ano.

★ Dalmo, que estava em litígio com o Santos, resolveu permanecer em Vila Belmiro, assinando contrato por 30 meses. (Ganhou 1 milhão de luvas recebendo ordenados de 60 mil cruzeiros).

★ O técnico Mário Pereira da Silva foi contratado pelo Uberlândia, da cidade mineira do mesmo nome. Por um compromisso de dois anos, receberá 200 mil cruzeiros de luvas, ordenado de 75 mil cruzeiros e gratificações em dobro.

ÊLES



DIAS

Texto de MILTON SALLES

HÁ UM velho ditado popular que diz que quem é bom já nasce feito. E o grande número de valores da nova geração de craques que anda por aí ganhando aplausos da torcida é bem uma prova de que aquele rifão tem uma razão de ser. Porque do punhado de jogadores que citaremos a seguir outra coisa não se pode dizer senão que já nasceram craques.

Gérson, por exemplo, provou no Flamengo que nas veias lhe corre o sangue do autêntico jogador de futebol. Foi promovido de uma hora para outra, do juvenil para a equipe principal, e continuou com o mesmo rendimento. Isto, aliás, também ocorreu com o pernambucano Rildo, que, lançado na equipe titular do Botafogo para substituir companheiros contundidos, ganhou notoriedade primeiro como lateral direito e depois como lateral esquerdo, quando cobriu o claro de Chicão.

O Corinthians, por seu lado, graças ao olho clínico de Martim Francisco, já conta em seu quadro com dois elementos nascidos craques: o atacante Nei e o zagueiro Eduardo. Nei tem credenciais suficientes para transformar-se em grande estrela do time mosqueteiro, como vem provando com suas últimas atuações. Por seu lado, Eduardo, apesar de muito novo, possui a categoria e a classe dos grandes zagueiros centrais. Os dois são risonhas esperanças do grêmio corintiano.

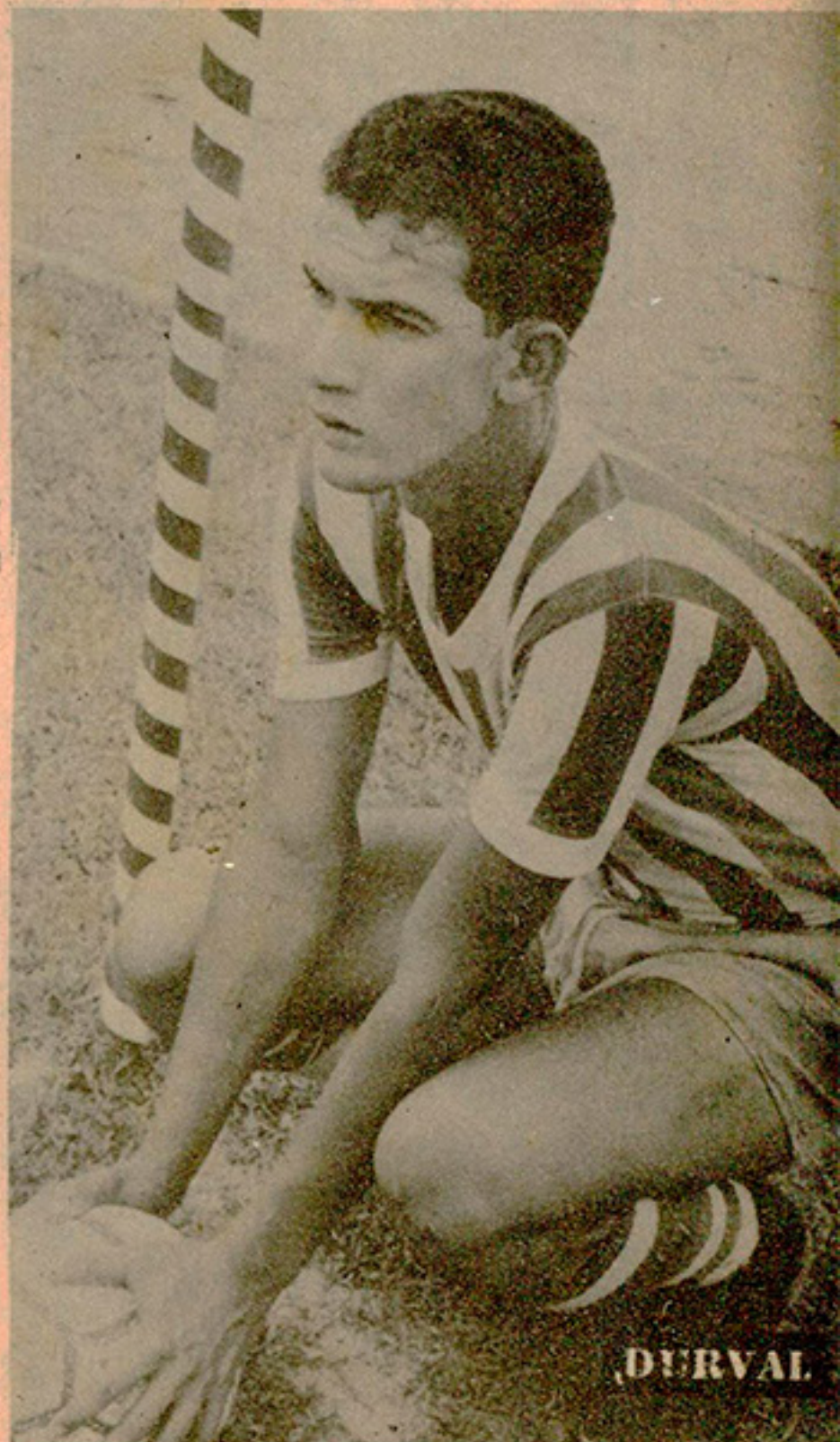
Outro exemplo nós o encontramos no Bangu, que revelou êsse bom centro-avante que é Durval. Saído dos infantis, e com rápida passagem pelos juvenis e aspirantes, Durval ganhou o direito à promoção e se firmou no ataque alvirubro. Tem tudo para se transformar em ídolo da torcida banguense. Evaldo é outro que ganhou fama nos juvenis e, muito novo ainda, mereceu entrar nas cogitações de Zezé Moreira para integrar o ataque do quadro titular do Fluminense. Lançado inesperadamente contra o América, num jogo pelo Rio São Paulo, atuou a contento e desde então passou a ser chamado pelos torcedores de Pelé tricolor.

No São Paulo há o médio-volante Dias, elemento moldado na própria agremiação de Morumbi, que vem brindando a platéia com magníficas atuações. Outro que foi criado no clube que o projetou é o ponteiro Germano. Jogador versátil, Germano tem atuado com o mesmo agrado nas diversas posições do ataque do Flamengo. Bate bem com os dois pés na bola, finta com habilidade e tem boa visão de gol. Por isso mesmo, Germano já é um dos ídolos da torcida rubronegra.

Viladônega também já nasceu craque. Apesar da baixa estatura, é ponta-de-lança dos mais talentosos e ariscos, como provou com sua brilhante passagem pelos juvenis cruzmaltinos e como tem demonstrado depois que foi promovido ao quadro principal do Vasco da Gama. Além do bom futebol que exhibe, Viladônega é ajudado na subida ao estrelato pelo seu curioso nome, que lembra o de outro atacante famoso que passou pelo clube de São Januário (o argentino Viladônica). Para finalizar, vale lembrar que no Vasco outro ex-juvenil está mostrando que trouxe do berço a vocação para o futebol. Trata-se de Vevé, rapazola pernambucano que brilhou intensamente nos juvenis cruzmaltinos, na temporada que passou, e que ascendeu à equipe principal depois de ter feito uma série de boas atuações na temporada invicta que o Vasco realizou pelo Norte do país.



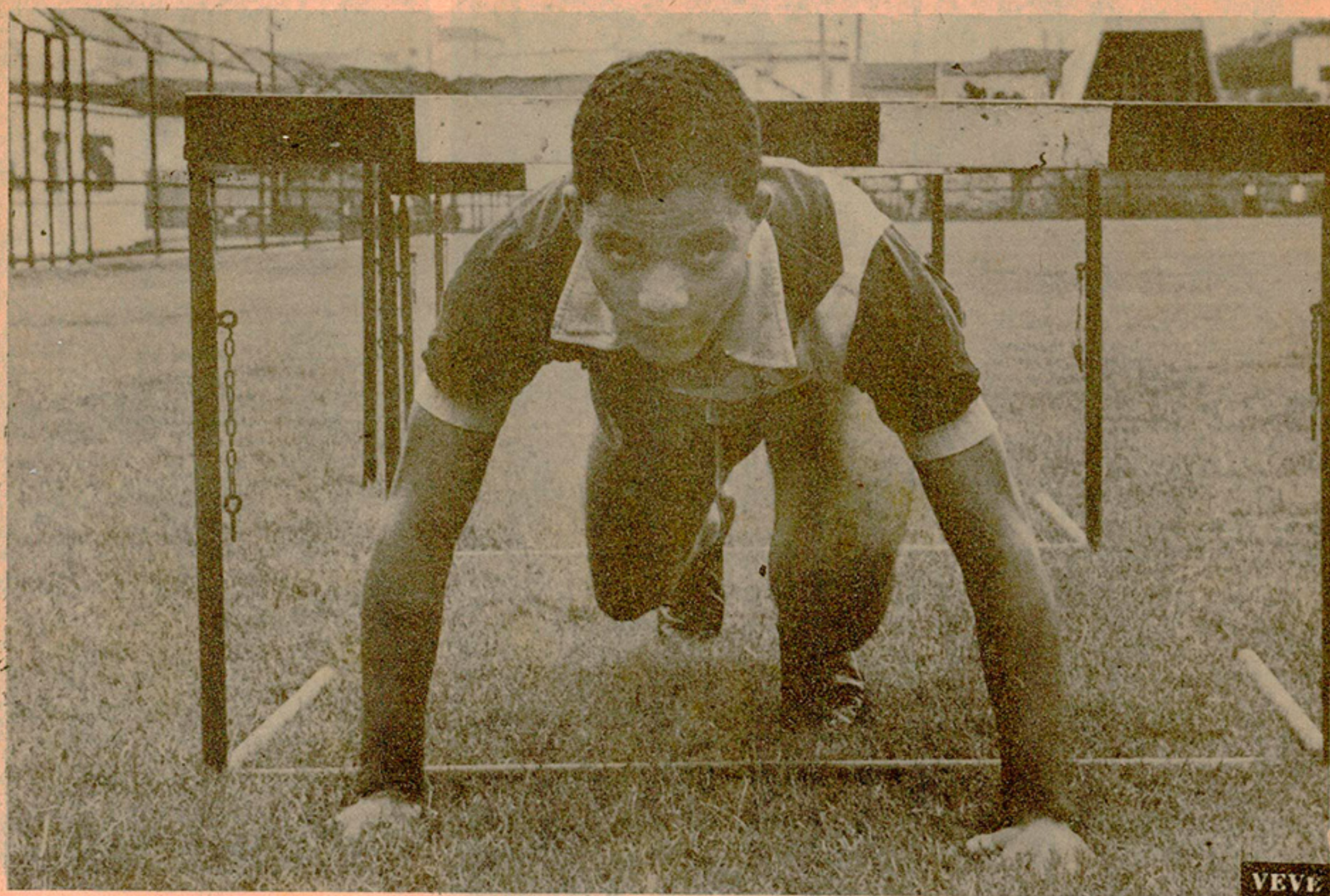
EDUARDO



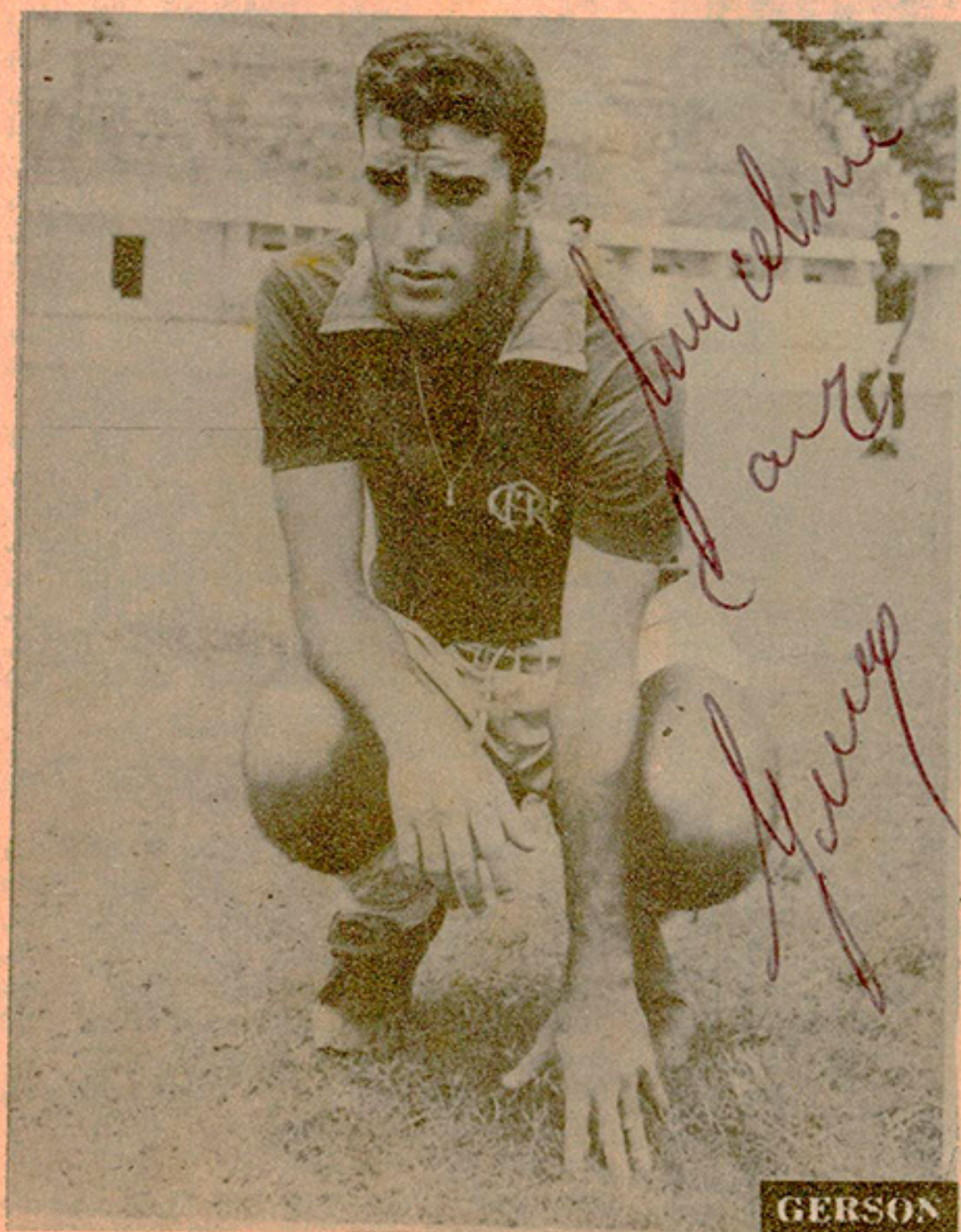
DURVAL

VALORES DA NOVA

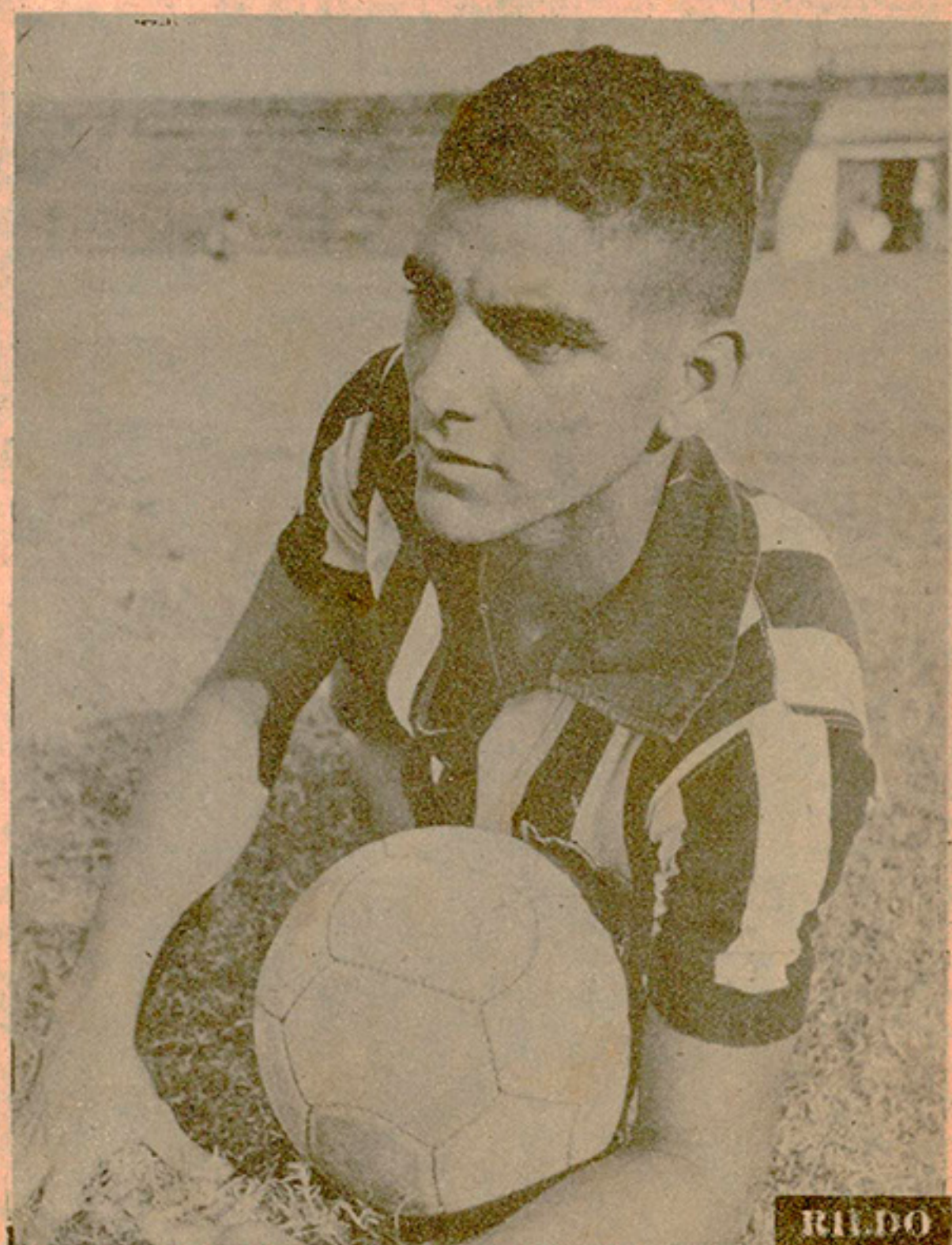
NAScerAM CRAQUES



VEVE



GERSON



RILDO

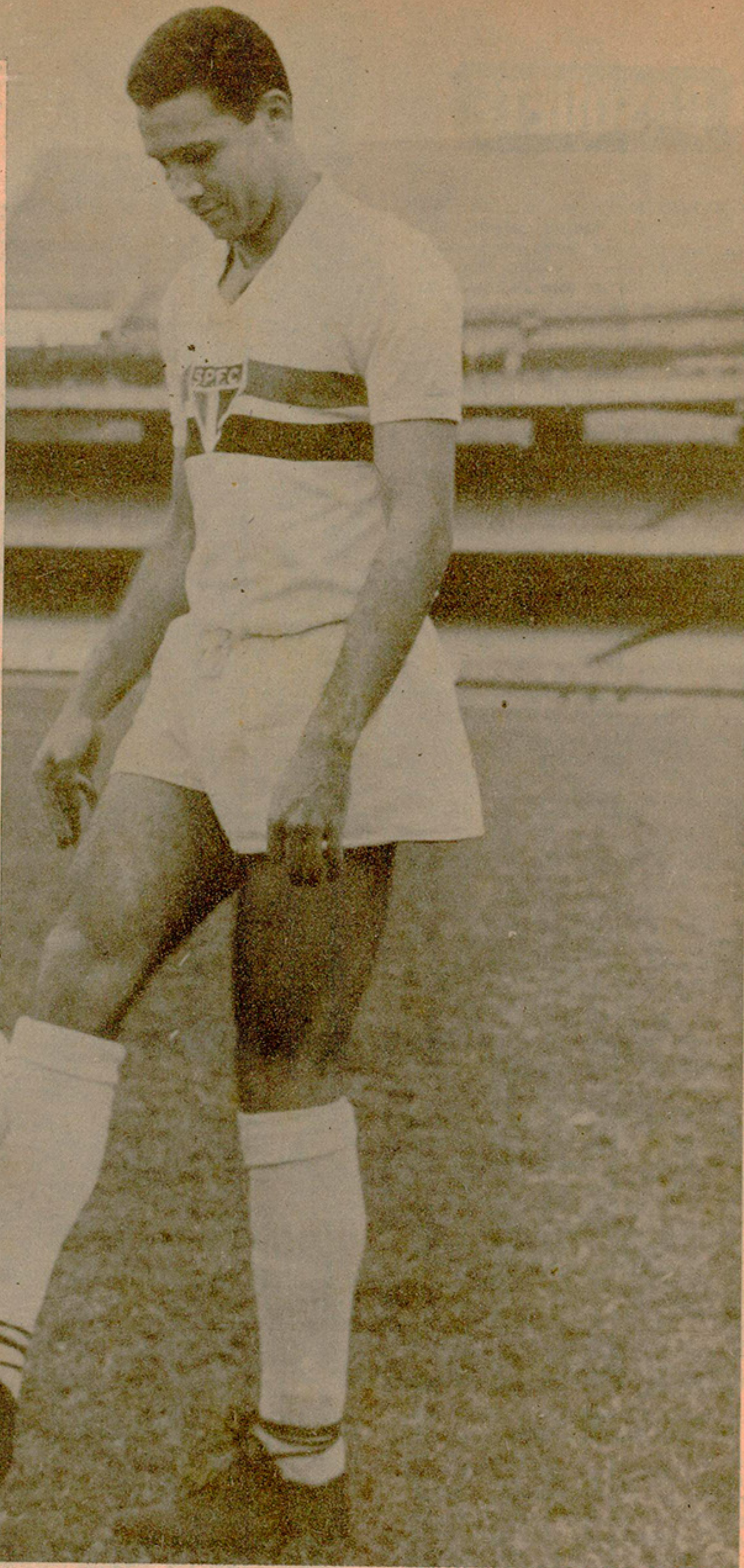
GERAÇÃO PROVAM QUE QUEM É BOM NASCE FEITO

PELO fato do mineiro ser por demais apegado ao seu torrão natal e não se aclimatar com acilidade em São Paulo (como aconteceu com o goleiro Edgar, o atacante Tomazinho, etc.), temia-se pelo futuro de Procópio no futebol bandeirante. Por isso, quando ele deixou o Cruzeiro cercado pela aureola (merecida) de craque, não foram poucos os que ficaram em suspenso, contando que aqueles dois fatores pudessem influir negativamente no seu rendimento.

Procópio, entretanto, mostrou desde logo que o São Paulo agira acertadamente em gastar alguns milhões na sua aquisição. Antes mesmo de aclimatar-se ao novo ambiente, foi lançado com inteiro agrado na equipe do tricolor bandeirante. Assim, à medida que se ajustava ao novo meio, sua produção subia a olhos vistos, dando as melhores satisfações ao torcedor sampaulino.

Sem perder uma sequer das características que o tornaram famoso como defensor do Cruzeiro, Procópio a cada partida se firmava como zagueiro de categoria, tanto na marcação como na destruição de jogadas. Além disso, seu estilo elegante de rolar a bola para os companheiros fez com que sua cotação subisse de imediato.

Hoje em dia Procópio pode ser incluído entre os grandes ídolos da entusiasta torcida do tricolor do Morumbi. E com suas atuações, sempre firmes e brilhantes, vem honrando em São Paulo o progressista futebol de Minas Gerais.



PROCÓPIO HONRA EM SÃO PAULO O FUTEBOL DE MINAS

EXAGERO

Houve enxurrada de convocações para o escrete. Antes de tudo o torcedor, cá de fora, viu a vontade de agradar, tarefa que por sinal às vezes se torna mais difícil de que a de desagradar. E querendo contentar a muitos, a Comissão Técnica acabou por aborrecer a poucos — mas aborrecer muito, como no caso do presidente do Corinthians, que teve a coragem de afirmar que houve prevenção contra seu clube. Os mineiros também não ficaram satisfeitos e, muito mais que os mineiros, os baianos e os pernambucanos. O que se conclui é que o agrado foi mais para cariocas e paulistas, muito mais para êstes. Onde e quando se poderia ir buscar Jurandir e Prado, duas soberbas promessas, mas verdes, bem verdes ainda?



Na base da psicologia a política adotada pela Comissão foi falha. Convocaram 41 e por pouco iam aos 44, que era a opinião de um dos membros, sob a alegação de que o número seria mais lógico porque redundaria em 4 times certos. E, se deram de início alegria a muitos craques e satisfação a vários clubes, vão ter agora os da Comissão a tarefa perigosa de ter que, matematicamente, fazer passar 41 para 22. Difícil? Não. Quem convocou tantos, com tanta facilidade, há-de encontrar meios de reduzir o grupo a poucos, sem maiores dificuldades. E as sobras? E o montante de tantas despesas com tantos convocados? E o resultado moral em cima dos dispensados? E os clubes que ficaram sem êles durante tanto tempo? E, afinal, onde está a falta de solidez de quem escolheu? A indicação de 41, a par do detalhe político, mostrou a falta de firmeza.



E dizer-se que por tantos meses houve olheiros, houve viagens, houve Aimoré, Nascimento, Feola, tanta gente a observar, a anotar, a indicar. No fim... 41 para 22. O que é, evidentemente, erro. Se mais tempo houvesse para treinamento, se por ventura estivessem os campeonatos dos Estados paralizados, então sim, seria necessário observar melhor, com maior número de craques. Mas com o Rio-São Paulo, com os campeonatos carioca e paulista a mercê de todos, por que tanta indecisão? O que a Comissão Técnica deveria ter feito era chamar os campeões de 58 disponíveis, em forma e acrescentar a êles os craques que no momento reunissem possibilidades. No máximo 33. Houve exagêro. E agora, se os 22 que vão ser escolhidos serão mesmos os melhores — eis o dilema em que ficará a própria Comissão.

ANSELMO DOMINGOS

Revista do Esporte

Diretor
ANSELMO DOMINGOS



Ano II — N.º 162
14 de abril de 1962



Redação e Oficinas :
REVISTA DO RADIO
Rua Santana, 136 — Rio
Tel : 23-9898



SECRETARIO
Gerson S. Monteiro



CHEFE DE REPORTAGEM
Milton Salles



GERENTE
Lauro de Souza Carneiro



CHEFE DE PUBLICIDADE
J. Oliveira Filho



Venda avulsa :
Cr\$ 30,00
Número atrasado
Cr\$ 40,00

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 1.500,00
Semestral Cr\$ 750,00
As assinaturas começam a
terminam em qualquer mês.



REDAÇÃO

Adílson Povil, Waldemir
Paiva, Mário Derrico, Nôli
Coutinho e Ademar de Almeida
da DEPARTAMENTO FOTO-
GRAFICO : Eufrosino Mello,
Jurandir Costa. DEPARTA-
MENTO ARTÍSTICO : Jorge
Brandão e José Cunha Filho.



SUCURSAL EM SÃO PAULO
Osvaldo Siccone
Rua Dom José de Barros, 337
— Grupo 311 — Tel : 34-8092



CORRESPONDENTES EM
TODOS OS ESTADOS

CAPA

PROCÓPIO apareceu com destaque no futebol mineiro, defendendo as cores do Cruzeiro, de Belo Horizonte. Jovem e futuroso, logo despertou a cobiça de grandes clubes guanabarrinos e bandeirantes. Ganhando o páreo das cifras, coube ao São Paulo F.C. conquistá-lo. E até hoje Procópio só tem dado satisfações ao tricolor do Morumbi, confirmando que é mesmo um grande jogador.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2026



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ